

Andriele Alves  
Caroline Souza  
Crislaine Jéssica

Coautoria e orientação  
Profa. Jocyare Cristina Pereira de Souza

# A formação da historiografia africana:

identidade, resistência e  
ancestralidade na educação.

The formation of African historiography:  
identity, resistance and ancestry in education.



**CARTILHA PARA PROFESSORES E ALUNOS**  
BOOKLET FOR TEACHERS AND STUDENTS



# **A formação da historiografia africana:**

identidade, resistência e  
ancestralidade na educação.

The formation of African historiography:  
identity, resistance and ancestry in education.

# **CRÉDITOS**

## **Autoria**

Andriele de Fátima Alves

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/8030121513191751>

E-mail: [alveandriele55@gmail.com](mailto:alveandriele55@gmail.com)

Caroline Elenice de Souza

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/2154530625720471>

E-mail: [scarol593@gmail.com](mailto:scarol593@gmail.com)

Crislaine Jessica Francisco

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/215453062572041>

E-mail: [Crislainejessica16@gmail.com](mailto:Crislainejessica16@gmail.com)

## **Coautoria e orientação**

Prof.<sup>a</sup> Jocyare Cristina Pereira de Souza

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/6971092838621749>

E-mail: [prof.jocyare.souza@unincor.edu.br](mailto:prof.jocyare.souza@unincor.edu.br)

## **Coorientadora**

Prof.<sup>a</sup> Valéria Aparecida Palmeira

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/5580820176079930>

E-mail: [prof.valeria.palmeira@unincor.edu.br](mailto:prof.valeria.palmeira@unincor.edu.br)

## **Coordenadora do curso**

Prof.<sup>a</sup> Maria Carolina S C Oliveira

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/8677353806798476>

E-mail: [maria.castro@unincor.edu.br](mailto:maria.castro@unincor.edu.br)

## **Ilustração cartilha**

Luciano Nabak Acerbi

Currículolatte: <https://lattes.cnpq.br/5580820176079930>

E-mail: [luciano.acerbi@aluno.unincor.edu.br](mailto:luciano.acerbi@aluno.unincor.edu.br)

Andriele Alves  
Caroline Souza  
Crislaine Jéssica

**Coautoria e orientação**

Profa. Jocyare Cristina Pereira de Souza

# **A formação da historiografia africana:**

identidade, resistência e  
ancestralidade na educação.

The formation of African historiography:  
identity, resistance and ancestry in education.

**CARTILHA PARA PROFESSORES E ALUNOS**  
BOOKLET FOR TEACHERS AND STUDENTS

## FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Este produto é originado a partir do projeto de extensão intitulado “A formação da historiografia africana: identidade, resistência e ancestralidade na educação”, desenvolvido no curso de Pedagogia da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), com enfoque na valorização da cultura afro-brasileira e práticas pedagógicas antirracista Ensino Fundamental.

- **Nível de ensino a que se destina o produto:** Ensino Fundamental – Anos Inicial
- **Área do conhecimento:** Educação / História / Diversidade Cultural
- **Público-alvo:** Professores e alunos do Ensino Fundamental – Anos inicial
- **Categoria deste produto:** Didática na sala de aula – Cartilha pedagógica
- **Finalidade:** Promover o reconhecimento da diversidade histórica e cultural do continente africano, valorizando a identidade e a ancestralidade afrodescendente, por meio de atividades pedagógicas que enfrentem o racismo estrutural no ambiente escolar.
- **Organização do Produto:** A cartilha é composta por três seções: Texto de apoio sobre a formação da historiografia africana, Narrativa ficcional da família de Zuri e Duas atividades interativas (caça-palavras e análise de imagem).
- **Registro do produto:** Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR Campus Três Corações
- **Instituição Financiadora:** Sem financiamento externo – Produção acadêmica vinculada à graduação.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, desde que respeitada a autoria e não haja uso comercial
- **Divulgação:** Distribuição digital e impressa entre escolas da rede pública e projetos de extensão universitária
- **Idioma:** Português / Três Corações – MG, 2025

## **RESUMO**

O projeto, desenvolvido por acadêmicas de Pedagogia da UninCor, busca valorizar a cultura e a história africana no ambiente escolar, combatendo o apagamento histórico e o preconceito. Por meio de práticas pedagógicas inclusivas, promove o reconhecimento da identidade afrodescendente, a autoestima dos estudantes negros e a representatividade. Fundamentado na Lei 10.639/2003, utiliza recursos como narrativas africanas e o filme *Mãos Talentosas* para trabalhar questões étnico-raciais de forma crítica e construtiva.

## APRESENTAÇÃO

Somos Andriele, Carolaine e Crislaine, acadêmicas do curso de Pedagogia com atuação na educação básica, especialmente em contextos que demandam a valorização da diversidade cultural e histórica no ambiente escolar. Nosso lugar de fala nos posiciona como profissionais envolvidos, com ensino de aprendizagem, valorizem e respeitem as múltiplas identidades presentes no espaço escolar. Partimos da linha de pesquisa “Educação e Diversidade Cultural” e do projeto de pesquisa “Valorização da Identidade e da Ancestralidade Africana no Ambiente Escolar”, com o objetivo de construir práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade de estudantes afrodescendentes e contribuam para o enfrentamento do racismo estrutural na educação. O presente trabalho será aplicado em instituições de ensino da cidade de Três Corações – MG, com foco em escolas públicas ou privadas que atendem turmas do Ensino Fundamental I. Nosso público-alvo abrange professores e estudantes desse segmento, que enfrentam os desafios impostos por um currículo ainda centrado e que frequentemente marginalizam ou invisibilizam a história e a cultura africana.

A situação-problema que motivou este estudo refere-se à invisibilização da África e de suas contribuições históricas no ambiente escolar. A abordagem da história africana, quando presente, é frequentemente superficial e estereotipada, retratando o continente como homogêneo e limitado à narrativa da escravidão. Essa falha curricular contribui para a baixa autoestima de estudantes negros, alimenta o preconceito e impede o reconhecimento da diversidade cultural africana como parte legítima da formação identitária de todos os brasileiros.

Diante disso, o objetivo geral deste estudo é promover o reconhecimento da diversidade histórica e cultural do continente africano por meio de práticas pedagógicas que valorizem a ancestralidade e a identidade afrodescendente. Os objetivos específicos incluem: desenvolver atividades que retratem positivamente a história e a cultura africana; combater estereótipos a partir de narrativas educativas e vivências significativas; e estimular o protagonismo e a autoestima de estudantes



negros através do resgate histórico e da valorização de suas origens.

Como produção técnica, propomos a criação de uma cartilha pedagógica ilustrada e interativa “África: histórias que resistem”. O material contará com três seções principais: (1) um texto de apoio que apresenta a formação da historiografia africana e sua pluralidade cultural, linguística e religiosa; (2) uma narrativa ficcional sobre a família de Zuri, destacando a trajetória de seus filhos Malik e Dumi e o papel da avó Ayanna na transmissão da ancestralidade; e (3) duas atividades interativas, sendo uma de caça-palavras voltada ao reconhecimento de qualidades pessoais e outra de análise de imagem para estimular reflexões sobre identidade, diversidade e pertencimento.

Espera-se que o estudo contribua para a ampliação do conhecimento histórico- cultural dos estudantes sobre a África, redução de práticas discriminatórias no ambiente escolar, fortalecimento da autoestima e identidade dos estudantes negros, e conscientização da equipe docente sobre a importância da representatividade e do respeito à diversidade. Por sua natureza transversal, a proposta pode ser replicada em outros contextos educacionais, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, assim como em ONGs, centros culturais, projetos sociais e programas de formação docente.

As reflexões e propostas contidas neste trabalho estão fundamentadas em importante marcos legais e teóricos, como a Lei 10.639/2003, e nos estudos de autores como Kabengele Munanga e Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Também nos inspiramos em obras audiovisuais como o filme Mãos Talentosas: A História de Ben Carson, que reforça a importância da representatividade e da ancestralidade na construção de trajetórias de superação.

NARRATIVA FICCIONAL

# UMA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA E SUPERAÇÃO



Em uma casa simples, morava uma família humilde de origem africana, da cidade de Dakar, capital de Senegal. A mãe Zuri, seus dois filhos Malik e Dumí, e a avó materna Ayanna.





Todas as manhãs, Zuri saía cedo para trabalhar e, no caminho, deixava os filhos na escola. Era uma rotina cansativa, mas feita com amor e dedicação para garantir o sustento da casa.

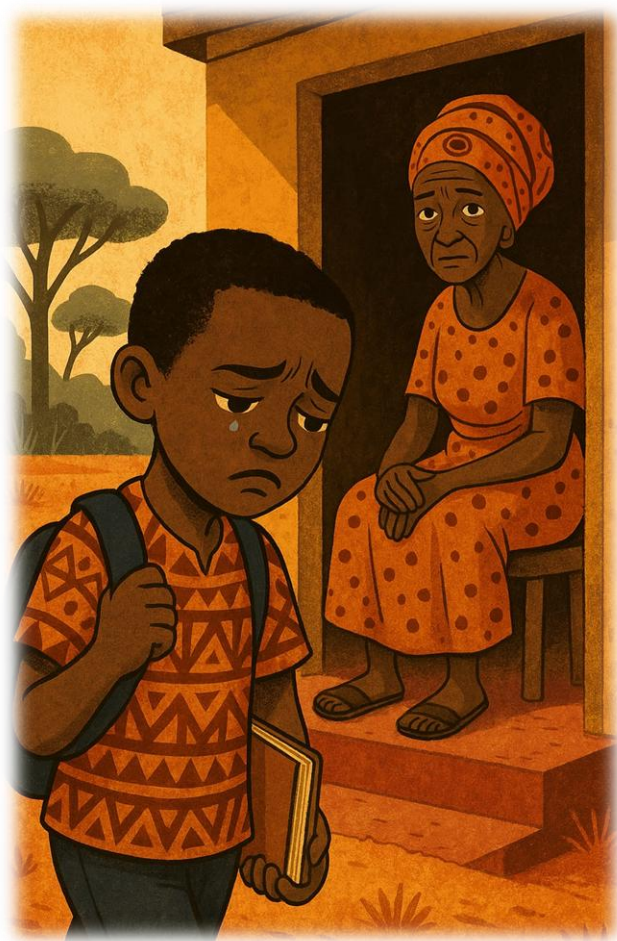


Ao voltar da escola, Malik, o filho mais velho, chegou cabisbaixo e desanimado. A avó Ayanna, que o observava da varanda, se aproximou e perguntou com carinho:

— O que aconteceu, meu neto?

Malik, com os olhos cheio de lágrimas e a voz embargada, respondeu:

— Vó... Estou com dificuldades em algumas matérias, e os colegas da sala zombam de mim. Dizem coisas por causa da minha cor. E também porque minhas notas não são boas.



Ayanna se sentou ao lado do neto, passou a mão em seus cabelos e, com um olhar cheio de ternura e firmeza, começou a contar uma história de sua juventude.

A avó vendo a situação relembrou uma história de sua época e contou para os dois netos sentados na varanda: que, pela condição de sua origem (cor), enfrentou muitos desafios

E avó começou dizendo: "Meus pais vieram de uma terra chamada Angola", começou ela. "Foram trazidos para cá contra a vontade, em navios escuros, onde mal se respirava. Mas mesmo diante da dor, trouxeram com eles nossa cultura, nossos cantos, nossas crenças.

As crianças ouviram atentas enquanto a avó falava sobre reis e rainhas africanos, sobre o som dos tambores e os rituais que celebravam a vida e a ancestralidade. Contou também das lutas pela liberdade, da resistência silenciosa nos quilombos, e da força de seu povo, que, mesmo tentado a ser apagado, floresceu com orgulho.



Ao passar dos anos e com apoio da família os irmãos que mesmo enfrentando diversidades acreditou no seu potencial e percorreram seus caminhos tornando grandes profissionais, Malik um neurocirurgião e Dumi um historiador.





## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

As atividades propostas compõem um material pedagógico ilustrado e interativo com base na valorização da história africana.

### Atividade Interativa 1

**Caça-palavras:** As quatro primeiras palavras que você vê descrevem você (Os alunos identificam as palavras e refletem sobre suas qualidades).

#### As quatro primeiras palavras que você ver descreve você:

Comente com as 4 primeiras palavras que você ver!

B	F	O	C	A	P	A	Z	N	V
K	R	S	C	P	K	I	N	P	E
A	F	A	O	A	D	N	I	L	N
T	A	L	E	N	T	O	S	O	C
R	N	E	T	X	S	V	H	N	E
E	N	D	E	O	I	G	N	A	D
P	E	H	V	N	E	S	K	E	O
S	A	B	I	O	L	Y	F	G	R
E	E	H	Z	D	B	E	B	N	N
N	B	G	R	A	T	A	O	M	I



## Atividade Interativa 2

Observe a imagem abaixo e responda com atenção:



a) Podemos dizer que somos iguais?

---

---

---

b) Quais são as diferenças que você observa nessa turma?

---

---

---

c) Normalmente, herdamos algumas características físicas de nossos parentes. Alguns se parecem com o pai, outros com a mãe ou com a avó, outros com algum tio, etc. E você, com quem se parece?

---

---

## **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

**Recursos permanentes:** Sala de aula e projetor multimídia;

**Recursos consumíveis:** Papel A4, lápis de cor / escrever.

**Recursos humanos:** Professores e alunos

### **Disciplinas cursadas sugeridas para realizar este estudo:**

- História da Educação: Por abordar os processos históricos e a construção da identidade cultural;
- Educação e diversidade: Por tratar da valorização das diferenças no contexto escolar.

### **Quais são os resultados esperados ao utilizar esse estudo?**

- Ampliação do conhecimento histórico-cultural dos alunos sobre a África;
- Redução de práticas discriminatórias no ambiente escolar;
- Fortalecimento da identidade e autoestima de estudantes negros;
- Conscientização da equipe sobre a importância da representatividade e da diversidade.

### **Esse caso pode ser usado em outros contextos ou situações? Quais?**

Sim. Pode ser replicados em turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio, projetos de formação continuada de professores, ONGs, centros culturais e programas de combate ao racismo. O tema da ancestralidade e identidade negra é transversal e relevante em diferentes realidades educacionais.

## APRESENTAÇÃO AUTORAS:



Somos Andriele Alves, Carolaine Souza, e Crislaine Jéssica graduandas em Pedagogia pelo Centro Universitário UNICOR (2023–2027), residentes em Três Corações – MG. Desenvolvemos o projeto de extensão intitulado “A formação da historiografia africana: identidade, resistência e ancestralidade na educação”, com foco na valorização dos saberes históricos e culturais africanos no contexto escolar. A proposta busca promover práticas pedagógicas antirracistas no Ensino Fundamental, contribuindo para uma educação mais inclusiva e comprometida com a diversidade étnico-racial.

## **REFERÊNCIAS UTILIZADAS:**

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Educação das relações étnico-raciais no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Fundação Santillana, 2013.

FILME: Mãos Talentosas: A História de Ben Carson. Direção de Thomas Carter. EUA: Sony Pictures, 2009.